



**INTERVENÇÃO PROFERIDA NO PLENÁRIO DA A.L.R.A.A.**  
**NO PERÍODO LEGISLATIVO DE OUTUBRO DE 2010**

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa  
Senhoras e Senhores Deputados  
Senhor Presidente do Governo  
Senhoras e Senhores Membros do Governo

No cumprimento do que dispõe e impõe o artigo 87.º do Estatuto Político-Administrativo, o Governo Regional visitou na passada semana a Ilha das Flores.

Ainda antes de pisar solo florentino, por certo que o executivo açoriano terá sido lembrado pela tripulação de cabine do avião que o transportou, que a Ilha das Flores foi classificada como Reserva da Biosfera pela UNESCO, entidade que assim reconheceu a relevância das suas características nos aspectos paisagísticos, geológicos, ambientais e culturais.

Este é um galardão que, se por um lado constitui um certificado de qualidade ambiental atribuído à ilha das Flores, por outro lado obriga a ter bem presente a necessidade de dar resposta aos problemas ambientais ainda existentes naquela ilha, como é o caso das lixeiras e da extracção de inertes.

Chegado às Flores o Governo Regional encontrou uma ilha onde, pela primeira vez, desde o passado mês de Setembro existe e funciona um verdadeiro serviço de transporte colectivo regular de passageiros.

Com a implementação deste serviço, que resulta do concurso internacional lançado pela Secretaria Regional da Ciência Tecnologia e Equipamentos e representa um investimento superior a dois milhões e trezentos mil euros, os florentinos passaram a dispor de um sistema de cinco carreiras, com horários que garantem o transporte dos alunos de e para os estabelecimentos escolares em consonância com os horários



lectivos, e permitem uma maior mobilidade de passageiros entre freguesias e entre concelhos, garantindo um transporte público regular de qualidade.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Há dois anos atrás o Partido Socialista assumiu um vasto leque de compromissos com os florentinos. E o Governo Regional da responsabilidade do Partido Socialista está a cumprir rigorosamente esses compromissos...

É por isso natural que as inaugurações tenham ocupado uma parte significativa do tempo que o Governo Regional permaneceu nas Flores.

Foi inaugurado o Pólo Escolar das Lajes das Flores, um estabelecimento de ensino que conta, entre outras valências, com refeitório, biblioteca, laboratório, salas de música e salas de educação visual e tecnológica, e no qual o Governo Regional investiu cerca de dois milhões de euros.

Foi inaugurada a Unidade de Hidroterapia do Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores, valência que vem proporcionar aos utentes das Flores uma melhor resposta no tratamento de muitas patologias, designadamente as reumáticas, ortopédicas e traumatológicas.

Foi inaugurado o Caminho dos Ferros Velhos, com uma extensão de 9,8 quilómetros, cuja reabilitação se inclui na empreitada de reabilitação de 21,4 quilómetros de estradas regionais na Ilha das Flores, num investimento superior aos quatro milhões de euros.

No âmbito das infra-estruturas de apoio à pecuária foram também inaugurados o caminho Rural da Lomba, numa extensão de 4,2 quilómetros, cuja beneficiação



representou um investimento superior a quinhentos e quarenta mil euros, bem como o Reservatório de Abastecimento de Água à Lavoura, nos Vales, em Santa Cruz das Flores, com a capacidade de duzentos e cinquenta metros cúbicos.

Este reservatório, que representou um investimento superior aos cento e setenta mil euros, vai servir quarenta explorações agro-pecuárias com uma área de 100 hectares de pastagem e também a Cooperativa de Lacticínios e o Matadouro.

Foi inaugurada a Sede da Junta de Freguesia da Caveira, após obras de remodelação e ampliação que ascenderam aos cento e sessenta e sete mil euros, suportados em partes iguais pelo Governo Regional e pela Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores.

Para quem é tantas vezes acusado de nada fazer, havemos todos de convir Senhoras e Senhores Deputados, que, tal como nas anteriores, também nesta legislatura o Governo Regional já tem mesmo muita obra feita nas Flores.

E a obra vai prosseguir, nomeadamente com o Loteamento da Terça, em Santa Cruz das Flores, onde o Presidente do Governo Regional presidiu à cerimónia de lançamento da primeira pedra das obras de construção das respectivas infra-estruturas, que compreendem a execução de trabalhos de rede viária, rede de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, infra-estruturas de telecomunicações, infra-estruturas eléctricas e de iluminação pública e posto de transformação.

Este Loteamento, da responsabilidade da Secretaria Regional do Trabalho e Solidariedade Social, está constituído em 19 lotes, dos quais 18 se destinam à construção de habitação, com tipologias T3 e T4, e um lote está reservado para o desenvolvimento de um equipamento social, de utilização colectiva.



Senhor Presidente da Assembleia Legislativa

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Como não podia deixar de ser, o Governo Regional reservou parte importante da visita estatutária às Flores para reuniões e contactos com diversas entidades públicas e privadas, com destaque para a reunião com o Conselho de Ilha, e para fazer o ponto de situação de diversos investimentos em curso.

Avultam, neste conjunto:

- A construção da nova central termoelétrica da ilha das Flores, um investimento que ultrapassa os doze milhões de euros;
- A construção do Núcleo de Recreio Náutico e Edifício de Serviços no Porto das Lajes da Flores, num valor de cerca de dez milhões de euros;
- A construção do novo pavilhão gimnodesportivo da Escola Básica Integrada e Secundária das Flores, orçado em dois milhões de euros;
- As obras de reabilitação da Fábrica da Baleia do Boqueirão;
- As obras de beneficiação das coberturas do convento de São Boaventura, onde se encontra instalado o Museu das Flores.
- As obras de construção da sala de desmancha do Matadouro das Flores;
- O Centro de Processamento de Resíduos das Flores, um investimento governamental que ronda os seis milhões de euros e cuja entrada em funcionamento, prevista para o próximo Verão, vai permitir acabar com as duas lixeiras e céu aberto existentes na ilha.



Chegado à reunião do Conselho a que obriga o Estatuto Político-Administrativo, o Governo Regional tomou um conjunto significativo de decisões quer de âmbito mais local, quer de dimensão regional.

No primeiro caso, é de salientar:

- A decisão de adjudicar, ainda no corrente ano, a empreitada de reabilitação de 17 quilómetros de Estradas Regionais, no troço compreendido entre o Alto da Matosa e o início da recta das Lajes, um investimento que deverá situar-se na ordem dos quatro milhões de euros;
- A decisão de lançar no primeiro trimestre de 2011 o procedimento relativo à empreitada de prolongamento da plataforma do Cais Comercial do Porto das Lajes das Flores, em cerca de 50 metros;
- A decisão de apoiar a reinstalação da creche e ATL da Casa do Povo das Lajes no edifício da antiga escola primária das Lajes, entretanto transferida para novas instalações;
- A decisão de proceder ao reforço da capacidade de congelação diária e de armazenamento de pescado congelado no Entreposto Frigorífico das Lajes das Flores, com o objectivo de valorizar a produção pesqueira da ilha das Flores;
- A decisão de criar a Unidade de Saúde da Ilha das Flores, conforme estabelecido no Estatuto do Serviço Regional de Saúde, e aprovar a respectiva orgânica e quadro de pessoal;
- A criação do Parque Natural da Ilha das Flores, contexto em que a Rocha dos Bordões é também classificada como monumento natural.

Em termos regionais, e tendo em conta um conjunto de medidas sociais restritivas que se perfilam no plano nacional o Conselho do Governo Regional reunido na ilha das Flores, deliberou:



- Adoptar os procedimentos tendentes ao aumento, em 2011, do Complemento Regional de Pensão num valor equivalente ao dobro da inflação que vier a ser apurada relativamente a 2010, e reformular o Complemento Açoriano ao Abono de Família para crianças e jovens, afectando-o preferencialmente e em maior montante, para além dos casos dos 1º, 2º e 3º escalões, a desempregados que tenham perdido o direito ao subsídio de desemprego;

E,

Aprovar uma proposta de Decreto Legislativo Regional que estabelece o regime de dispensa de medicamentos em unidose pelas farmácias hospitalares do Serviço Regional de Saúde, medida com a qual se pretende reduzir a despesa suportada pelos utentes, mediante a disponibilização da quantidade de medicamentos ajustada ao tratamento prescrito, bem como atenuar o desperdício de medicamentos resultante da inadequação das embalagens aos tempos de tratamento.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente do Governo

Senhoras e Senhores Membros do Governo

O saldo da mais recente visita estatutária à ilha das Flores é francamente positivo.

O Governo Regional viu, ouviu e decidiu imbuído dum saudável espírito de cooperação, abertura, rigor e ambição para as Flores e para os Açores.

A generalidade das questões colocadas, designadamente as apresentadas pelo conselho de ilha, mereceram acolhimento, até porque vinham de encontro aos compromissos eleitorais assumidos.

A única excepção terá sido a questão das ligações aéreas à ilha das Flores, a partir do exterior da Região.



A LUSA escreveu que o Governo Regional dos Açores desvalorizou a exigência do Conselho de Ilha, o que me parece ser uma conclusão abusiva e inexacta.

Conforme referiu na ocasião o Secretário Regional da Economia, a impossibilidade de assegurar as ligações pretendidas aos sábados e domingos está directamente relacionada com a questão da certificação da iluminação da pista do aeroporto das Flores.

E, como relativamente a esta questão as perspectivas são boas, decerto que, resolvida este assunto, será então pertinente voltar a falar dos horários dos voos.

Finalmente, outro assunto incontornável é o que se prende a extensão do cabo de fibra óptica até às ilhas das Flores e do Corvo.

No concernente a esta matéria, também temos razões para algum optimismo.

A obra em causa foi integrada no contrato de exploração, gestão e manutenção das redes de alta velocidade, correndo o concurso na dependência do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, com instrução a cargo do ICP-ANACOM.

O concurso internacional para a instalação, gestão, exploração e manutenção de redes de comunicações electrónicas de alta velocidade na Região Autónoma dos Açores foi lançado em Julho de 2009 e o anúncio de adjudicação do contrato, num montante que ultrapassa os vinte milhões de euros, foi publicado no Jornal Oficial das Comunidades no passado dia 29 de Julho.

Aqui chegados, podemos ser optimistas ou pessimistas, podemos achar que o copo está meio cheio ou meio vazio, podemos pensar que já foi percorrido meio caminho ou que há ainda outro tanto para andar.

Pela minha parte, acredito que, no ponto em que as coisas estão, este importante investimento nas redes de nova geração, que é participado por fundos comunitários e que, para além das ilhas do grupo ocidental, inclui também as ilhas de Santa Maria, Graciosa, São Jorge e Pico e os concelhos de Nordeste e Povoação, na ilha de São Miguel, como dizia, pela minha parte acredito que apesar da conjuntura difícil que todos conhecemos este projecto irá ter continuidade e brevemente a questão da banda larga será menos um tema de discussão e de preocupação no Grupo Ocidental.

Se bem que a prudência aconselhe a só se fazerem prognósticos no final do jogo...

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 21 de Outubro de 2010

O Deputado Regional,

*Manuel Herberto Rosa*